



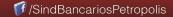


www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281



sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV n° 4496 – 18 de dezembro de 2012

Bancários contra Natal de demissões em massa no Santander

Os bancários realizam hoje, dia 18/12, **um dia nacional** de luta contra as demissões em massa no Santander.

Com faixas, carro de som e panfletagem, os trabalhadores denunciam as dispensas e pedem apoio e solidariedade aos clientes e usuários do banco para a luta dos bancários, visando suspender as demissões, a exemplo da liminar concedida pelo TRT-SP no último dia 06 de dezembro ao Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Os trabalhadores protestam contra a falta de respeito do banco espanhol com o Brasil e os brasileiros.

Natal no Santander: demissões em massa

Banco espanhol não respeita o Brasil e os brasileiros

A instituição desligou 1.280 empregados nos primeiros dias de dezembro em todo país. A lista foi enviada na última sexta-feira (14) pelos advogados do banco para a Contraf-CUT, após determinação feita pela procuradora regional do Trabalho da 10ª Região do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ana Cristina Tostes Ribeiro, durante audiência de mediação realizada na quarta-feira (12), em Brasília.

Segundo os sindicatos, entre os desligados há funcionários com mais de 10, 20 e 30 anos de casa, muitos próximos da aposentadoria, o que caracteriza uma prática discriminatória com os mais antigos de banco. Além disso, vários desligados são gerentes e portanto, com maiores salários, mostrando que, com as demissões, o objetivo é continuar fazendo rotatividade para reduzir ainda mais os custos e aumentar os lucros para remessa à Espanha.

Justiça condena Santander a multa de R\$ 1 milhão por jornada excessiva

O Santander foi condenado pela Justiça ao pagamento de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos, devido à sobrecarga na jornada de trabalho dos bancários. A decisão, publicada na última quinta-feira (6), atende ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho no Paraná.

De acordo com a sentença, a empresa não poderá prorrogar a jornada de trabalho dos seus empregados além do limite legal de 2 horas diárias, nem exigir dos bancários trabalho aos sábados. Os empregados devem ter descanso semanal remunerado, intervalos para repouso, alimentação e, no mínimo, 11 horas consecutivas entre duas jornadas de trabalho.

Além da indenização por danos morais coletivos, caso descumpra as obrigações, o Santander será multado, diariamente, em R\$ 500 por trabalhador encontrado em situação irregular, valor reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Segundo o procurador Gláucio Araujo de Oliveira, a estipulação de multa diária de R\$ 500,00 por trabalhador prejudicado revela-se pena de caráter inibitório que pode conferir efetividade à decisão da Justica.

Lula critica impunidade dos banqueiros

O ex-presidente Lula chamou a atenção do mundo com um comentário bastante pertinente durante o encerramento do fórum internacional Escolher o crescimento, sair da crise, na semana passada. Lula criticou os banqueiros e o fato de gozarem de impunidade absoluta em tempos de crise financeira.

Durante a palestra, o ex-presidente perguntou ao público se alguém tinha visto na televisão a "cara de algum banqueiro". "Não", respondeu, e voltou a perguntar: "sabem por quê? Porque é o banqueiro que paga a propaganda"

Lula falou ainda sobre as fraudes no sistema financeiro, que, sem dúvida alguma, contribuíram para intensificar a atual crise internacional, iniciada em 2008 e do povo, que paga a conta.

Desde que começou o abalo na economia, milhões de pessoas ficaram desempregadas no mundo, o total de famintos ultrapassou a marca de um bilhão e outras milhares de famílias sofrem pelo colapso social que ronda diversos países.